

## PSICOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO PARA OBESIDADE

Fabiana Silva Costa<sup>1</sup>  
Mirna Brilmann  
Marcelo Slomka  
Maria Augusta Mansur

A obesidade tem sido foco freqüente na mídia mundial, expressando maior preocupação da sociedade e investimento em pesquisas da comunidade científica. Dados epidemiológicos demonstram que 37% dos homens e 52% das mulheres percebem-se como gordos, sendo que cerca de um em cada quatro americanos relatam submeterem-se a dietas, na maioria com insucesso, retornando ao peso cerca de um ano após o tratamento. No Brasil, de 1976 a 1989, ocorreu um incremento na prevalência da obesidade de 53%, sendo que este aumento foi de 8,2% a 13,3% nas mulheres e de 3,1% a 5,9% nos homens. A taxa de ascensão, em pontos percentuais, é de 0,36 ao ano para mulheres e 0,20 para os homens. Nesse ritmo, a probabilidade é que toda a população venha a ser obesa no terceiro milênio. A obesidade consiste numa enfermidade, (ou condição) que é produto da vulnerabilidade genética, mediada por um ambiente promotor da doença, que por sua vez é desencadeada quando exposta a outros fatores. Caracterizar a obesidade não é uma tarefa simples, se considerarmos a heterogeneidade da raça humana e os múltiplos fatores que podem incidir nesse problema. Espera-se que a elucidação das relativas contribuições desses fatores – psicológicos, ambientais, genéticos e fisiológicos – que causam transtornos na qualidade de vida dos portadores deste problema resultem na identificação de novos alvos terapêuticos para essa desordem tão complexa. A Psicologia tem um importante papel no entendimento dessa patologia com etiologia multifatorial. O desenvolvimento de uma Psicologia baseada em evidências, embasando a prática profissional em dados metodologicamente coletados e estudados, pode se dar através da utilização de instrumentos objetivos, a fim de construir um conhecimento fidedigno na interface com outros campos do saber. Pretendemos neste trabalho apresentar a proposta de um protocolo de avaliação para a obesidade, abrangendo instrumentos que avaliam: Qualidade de Vida Relativa à Saúde Geral (SF 36), Qualidade de Vida em Obesidade, Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica (ECAP), Depressão e Ansiedade (Beck) e Fatores Relativos à Alimentação (Três Fatores Alimentares).

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Fundação Universitária Mário Martins. Porto Alegre / RS. [fabianascosta@pop.com.br](mailto:fabianascosta@pop.com.br)